

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

Setembro 2024



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | SETEMBRO 2024
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



No mês de Setembro de 2024, a conjuntura económica global foi caracterizada pelo aguardado início do ciclo de revisões em baixa das taxas de juro de referência, essencialmente, por parte da Reserva Federal dos EUA, num contexto em que a inflação se fixou em nível próximo do objectivo estabelecido pelo Banco Central.

Principais destaques:

- ✓ Nos EUA, a Reserva Federal reviu em baixa a sua taxa de juro directora em 50 pb, marcando a primeira redução do custo de empréstimos desde Março de 2020.
- ✓ Na Zona Euro, a inflação desacelerou para o nível mínimo desde Abril de 2021.
- ✓ Pelo oitavo mês consecutivo, verificou-se inflação na China, porém na cifra mais baixa registada desde Junho, o que evidencia a necessidade de um maior apoio político por parte do Governo de Pequim para fazer face aos crescentes riscos de deflação.
- ✓ Na África do Sul, o Banco Central reviu em baixa a *repo rate* pela primeira vez desde a pandemia em 2020.
- ✓ A nível local, o Banco de Moçambique continua com o seu processo de normalização das taxas, iniciado em Janeiro do ano em curso, tendo revisto em baixa a taxa MIMO, pela quinta reunião consecutiva, em 75 pb para 13,50%.

ECONOMIA INTERNACIONAL

ÁFRICA DO SUL

Em Setembro, o Banco Central da África do Sul (SARB) reviu em baixa a taxa de juro directora em 25pb para 8,0% na sua reunião de política monetária, em linha com as previsões do mercado, pela primeira vez desde a pandemia em 2020, na sequência da minoração das pressões inflacionárias.

Neste contexto, a taxa de inflação homóloga desacelerou, pelo terceiro mês consecutivo, para 4,4% em Agosto de 2024 (o nível mínimo desde Abril de 2021), face aos 4,6% observados no mês precedente, fixando-se ligeiramente abaixo do objectivo preferencial do Banco Central de 4,5% (o ponto médio do intervalo de 3% a 6% definido como meta pelo SARB). Este desempenho deveu-se, em grande medida, ao aumento menos acentuado dos preços nos sectores de transportes (2,8% vs. 4,2% em Julho), habitação e serviços públicos (4,8% vs. 5,3%) e de restaurantes e hotéis (6,6% vs. 7,1%).

No que concerne às projecções económicas, o SARB perspectiva que a inflação se fixe nos 4,6% em 2024 e 4,0% em 2025, abaixo das anteriores previsões de 4,9% e 4,4%, respectivamente. Quanto à actividade económica, o SARB manteve a sua projecção para 2024 em 1,1%, tendo revisto em alta a sua previsão para 2025 dos 1,5% para 1,6% e para 2026 para dos 1,7% para 1,8%.

CHINA

Em Setembro de 2024, a taxa de inflação homóloga da China desacelerou em 0,4%, face a 0,6% registado em Agosto. Este foi o oitavo mês de inflação, porém, a cifra foi a mais baixa registada desde Junho do presente ano, evidenciando a necessidade de um maior apoio à economia por parte do Governo de Pequim para fazer face aos crescentes riscos de deflação.

Neste contexto, registou-se um abrandamento do ritmo de aumento dos preços nos sectores da saúde (1,2% vs. 1,3%) e de educação (0,6% vs. 1,3%). Ademais, os custos de bens alimentares aumentaram (3,3% vs. 2,8%).

Na reunião de política monetária realizada em Setembro, o Banco Popular da China manteve as principais taxas de juro de referência directoras inalteradas. A *Loan Prime Rate* (LPR) na maturidade de 1 ano, referência para a maioria dos empréstimos corporativos e domésticos em 3,35% e, para a maturidade de 5 anos, referência para as hipotecas imobiliárias (LPR) foi mantida em 3,85%. Contudo, a *Medium-term Lending Facility* (MLF) foi revista em baixa em 30pb para 2,0%.

Ademais, o Banco Central local introduziu novas medidas de estímulo económico, consideradas as mais abrangentes desde 2015, visando impulsionar a actividade económica e restaurar a confiança do mercado, num contexto de fraca procura interna e riscos de deflação. As medidas incluem uma redução de 50 pb no coeficiente de reservas obrigatórias e nos financiamentos hipotecários existentes, bem como um corte de 20 pb na taxa de juro de curto prazo.

ZONA EURO

A taxa de inflação homóloga da Zona Euro desacelerou em 1,8% em Setembro (o nível mínimo desde Abril de 2021), comparativamente aos 2,2% no mês anterior e abaixo das expectativas do mercado de 1,9%, fixando-se abaixo do objectivo de 2%, definido como meta pelo Banco Central da Europa (BCE). Este desempenho deveu-se, principalmente, à redução dos preços no sector de energia (-6,0% vs. -3,0% em Agosto), bem como ao abrandamento do ritmo de aumento dos preços no sector de serviços (4,0% vs. 4,1%).

Entre as maiores economias do bloco, a inflação abrandou na Alemanha (1,8% vs. 2,0%), França (1,5% vs. 2,2%), Itália (0,8% vs. 1,2%) e Espanha (1,7% vs. 2,4%).

No que concerne às previsões económicas, o BCE espera que a inflação, nos próximos 12 meses, se fixe em média em 2,4% na Zona Euro. Ademais, as expectativas de crescimento económico mantiveram-se inalteradas em 0,9%.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Durante o mês de Agosto, a taxa de inflação homóloga dos EUA desacelerou, pelo sexto mês consecutivo, para 2,4% em Setembro de 2024, o nível mínimo desde Fevereiro de 2021, comparativamente aos 2,5% observados em Agosto. Assim, registou-se uma redução do ritmo de aumento dos preços no sector de Habitação (4,9% vs. 5,2% em Agosto), bem como uma contínua queda dos preços no sector de Energia (-6,8% vs. -4,0%).

No que concerne à política monetária, a Reserva Federal dos EUA (*Fed*) reviu em baixa a taxa de juro de referência em 50 pb para o intervalo entre 4,75% e 5,00% em Setembro de 2024, assinalando a primeira redução do custo de empréstimos desde Março de 2020. Entretanto, Jerome Powell afirmou que o Banco Central não tem premência em flexibilizar a política e que os cortes de meio ponto percentual não são o novo ritmo.

Esta decisão foi fundamentada pela consolidação das perspectivas de inflação que está a evoluir de forma sustentável para 2%, assim como pela pretensão de evitar um abrandamento do mercado de trabalho.

Quanto às perspectivas económicas, a *Fed* divulgou novas projecções de indicadores económicos para a maior economia do mundo, tendo a inflação sido revista em baixa para 2,3% em 2024 (vs. 2,6% da projecção de Junho) e 2,1% em 2025 (vs. 2,3%), quanto ao PIB a revisão foi para os 2% (vs. 2,1%), porém, a previsão para 2025 foi mantida em 2%.

Ademais, taxa de desemprego para este ano foi revista em alta (4,4% vs. 4,0%), assim como para o próximo (4,4% vs. 4,2%).

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Setembro de 2024, o Dólar depreciou face ao Euro, ao Yuan e ao Rand, reflectindo, principal-

mente, a decisão da *Fed* de reduzir a taxa de juro directora em 50 pb para o intervalo entre 4,75% e 5,00%, na reunião de política monetária realizada no mês de Setembro.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24
EUR/USD	1,0607	1,0613	1,0932	1,1056	1,0832	1,0833	1,0822	1,0702	1,0880	1,0707	1,0845	1,1063	1,1188
USD/ZAR	18,7800	18,7515	18,8355	18,4546	18,7025	19,2441	18,9182	18,6921	18,6944	18,2194	18,1875	17,6638	17,2181
USD/CNY	7,2930	7,3248	7,1419	7,1232	7,1853	7,2110	7,2478	7,2538	7,2556	7,2929	7,2238	7,0820	6,9951

Fonte: Reuters

Ligar Grátis. É daqui.



fala
daki

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias

Publicidade

ECONOMIA NACIONAL

Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO)

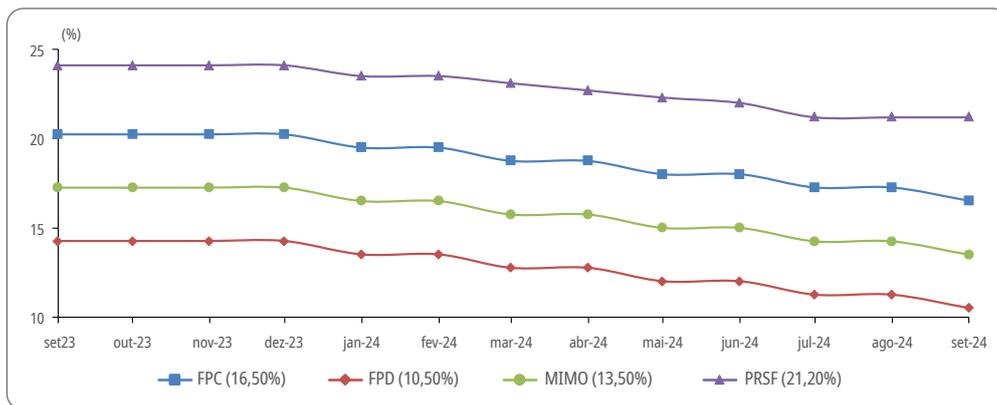
No dia 30 de Setembro de 2024, realizou-se a quinta reunião do Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (BdM) do presente ano, onde foi deliberado:

- **Rever em baixa** a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 75pb para 13,50%;
- **Rever em baixa** a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC) em 75pb para 16,50%;
- **Rever em baixa** a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) em 75pb para 10,50%.

- **Manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias** para os passivos em moeda nacional em 39,00% e em moeda estrangeira em 39,50%.

A decisão do BdM é sustentada pela contínua consolidação das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação dos riscos e incertezas associadas às projecções se mantém favoráveis.

Evolução das taxas de juro de referência Moçambique



Fonte: Banco de Moçambique

Evolução das Taxas de Juro de Referência

Evolução das Taxas Directoras	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24
Facilidade Permanente de Cedência	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	19,50%	19,50%	18,75%	18,75%	18,00%	18,00%	17,25%	17,25%	16,50%
Facilidade Permanente de Depósitos	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	13,50%	13,50%	12,75%	12,75%	12,00%	12,00%	11,25%	11,25%	10,50%
MIMO	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	16,50%	16,50%	15,75%	15,75%	15,00%	15,00%	14,25%	14,25%	13,50%
ROs em moeda nacional	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%
ROs em moeda estrangeira	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%
Prime Rate do Sistema Financeiro	24,10%	24,10%	24,10%	24,10%	23,50%	23,50%	23,10%	22,70%	22,30%	22,00%	21,20%	21,20%	21,20%

Fonte: Banco de Moçambique

Importa referir que a Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) em vigor no mês de Outubro é de 20,50%.

Perspectivas económicas

O BdM, no seu relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação¹, prevê que, no curto prazo, a actividade económica continue a recuperar de forma gradual, excluindo a produção de GNL, a reflectir a melhoria do desempenho da indústria extractiva e do sector terciário, com destaque para os sectores do comércio e serviços, e de transportes e comunicações.

Estas perspectivas de recuperação gradual da economia são reforçadas pela evolução do Índice de Produção Industrial, que, pelo quarto mês consecutivo, sinaliza uma melhoria nas

condições de funcionamento da economia.

No que concerne às reservas obrigatórias, estas se mantiveram confortáveis tendo, no dia 24 de Setembro de 2024, se fixado em cerca de USD 3.831 milhões, suficientes para cobrir mais de 5,0 meses de importações de bens e serviços, excluindo as dos grandes projectos.

Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Setembro, o Dólar manteve-se estável face ao Metical, embora persistam pressões sobre a procura.

O Euro depreciou e o Rand apreciou face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24
USD/MZN	63,89	63,89	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,91	63,91	63,91	63,91	63,91
ZAR/MZN	3,40	3,41	3,40	3,47	3,41	3,31	3,37	3,41	3,42	3,52	3,52	3,62	3,72
EUR/MZN	67,72	67,80	69,82	70,65	69,27	69,18	69,10	69,38	69,55	68,42	69,29	70,73	71,51

Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

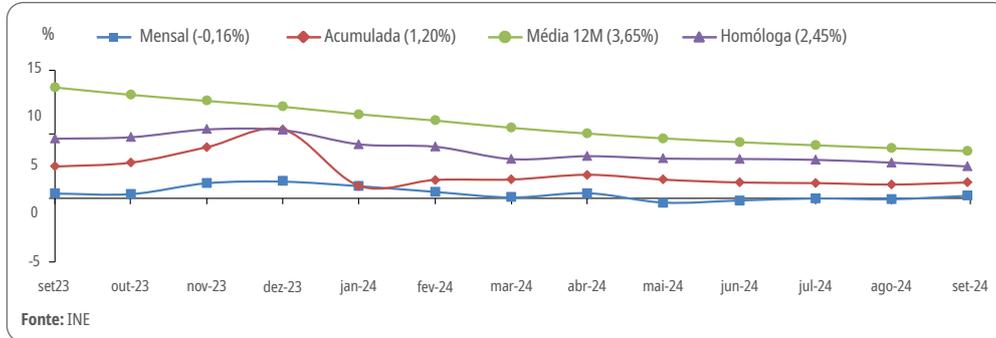
Em Setembro de 2024, a taxa de inflação homóloga de Moçambique desacelerou para 2,45%, face aos 2,75% registados no mês precedente. Segundo o INE², as divisões que registaram o aumento menos acentuado dos preços foram, essencialmente, de Transportes (0,48 % vs. 0,72% em Agosto); Habitação (1,95% vs. 2,09%); Restauração e hotelaria (3,54% vs. 3,89%) e Educação (3,36% vs. 6,18%).

Em termos mensais, o nível geral de preços praticados ao consumidor variou em 0,16%, após uma deflação de -0,11% em Agosto. Quanto à inflação acumulada, esta variou para 1,20%.

¹Referente ao mês de Setembro de 2024

²Instituto Nacional de Estatística - Nota de Imprensa

Evolução das taxas de inflação de Moçambique



Evolução das taxas de inflação de Moçambique

Moçambique	Set-23	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24
Mensal	0,34%	0,30%	1,17%	1,29%	0,93%	0,47%	0,03%	0,37%	-0,38%	-0,21%	-0,05%	-0,11%	0,16%
Acumulada	2,44%	2,75%	3,96%	5,30%	0,93%	1,40%	1,43%	1,80%	1,42%	1,20%	1,15%	1,04%	1,20%
Média 12M	8,65%	8,07%	7,59%	7,13%	6,54%	6,05%	5,48%	5,03%	4,65%	4,35%	4,11%	3,88%	3,65%
Homóloga	4,63%	4,75%	5,36%	5,30%	4,19%	4,00%	3,03%	3,26%	3,07%	3,04%	2,97%	2,75%	2,45%

Fonte: INE/Octubre 2024

Refira-se que as perspectivas de inflação do Banco de Moçambique³, para o médio prazo, continuam favoráveis, se destacando como possíveis factores de contenção da inflação, na envolvente

interna, a estabilidade do Metical, e, na externa, o impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia logística e sobre o preço das mercadorias no mercado internacional.



³No relatório Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação, divulgado em Outubro de 2024.

DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias